

PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E NECESSIDADE TRANSFUSIONAL EM PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA PATIENT BLOOD MANAGEMENT EM SOBRAL (2023)

Autores: Ana Kévia Araújo Arcanjo, Débora Luzia Santos Pereira¹, Pauliane Ferreira Moreira², Francisca Lorrane Martins Alves³

Introdução: A anemia ferropriva representa uma das principais causas de indicação transfusional em serviços de saúde. O Patient Blood Management (PBM) surge como estratégia inovadora ao propor a redução do uso de hemocomponentes por meio de condutas individualizadas e terapias alternativas, como o ferro intravenoso. Nesse contexto, a análise dos parâmetros hematológicos é essencial para direcionar decisões clínicas seguras.

Objetivo: Avaliar os parâmetros do eritrograma em pacientes com anemia ferropriva atendidos no ambulatório de PBM do Hemocentro Regional de Sobral em 2023, correlacionando-os à necessidade transfusional.

Metodologia: Trata-se de um estudo documental, retrospectivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.125.026). Foram analisados prontuários e registros laboratoriais de 36 pacientes diagnosticados com anemia ferropriva. As variáveis coletadas incluíam hemoglobina (Hb), hematócrito (Ht), volume corpuscular médio (VCM) e hemoglobina corpuscular média (HCM), além da conduta terapêutica adotada (transfusão ou ferro intravenoso).

Resultados: As médias observadas foram: Hemoglobina: 7,14 g/dL; Hematócrito: 25,55%; VCM: 67,85 fL; HCM: 21,73. O eritrograma revelou microcitose e hipocromia, compatíveis com o perfil típico da anemia ferropriva. Apenas 19,5% dos pacientes necessitaram transfusão de concentrado de hemácias, todas justificadas por valores de Hb < 7 g/dL. A maioria (80%) foi tratada exclusivamente com ferro intravenoso. Observou-se ainda que pacientes transfundidos apresentavam doenças crônicas associadas e valores mais críticos de hemoglobina. Os achados reforçam a importância da avaliação laboratorial detalhada na definição da conduta terapêutica. A adoção do PBM mostrou impacto positivo ao reduzir a necessidade transfusional, reservando-a para casos críticos, o que contribui para maior segurança do paciente e uso racional de hemocomponentes.

Conclusão: A integração entre hemograma, cinética do ferro e protocolos do PBM é decisiva para individualizar tratamentos, minimizar riscos e reduzir o consumo de sangue e seus derivados. Esses resultados evidenciam a relevância da implementação do PBM em serviços hematológicos, favorecendo práticas clínicas mais seguras e eficientes.

Palavras chaves:

Anemia ferropriva; Hemotransfusão; Hemograma; Patient Blood Management; Terapia.